



Processo nº 202-11.00/16-0

Parecer nº 051/2016 CEC/RS

*O projeto "PUA DE OURO – 9ª EDIÇÃO" é
recomendado para a avaliação coletiva.*

Produtor Cultural: Jesproart – Produções Artísticas

Período de Realização: 01.10 a 02.10.2016

Área do Projeto: Tradição e Folclore

Contador: Vantuil Santos de Lima

1. O Projeto - Pua de Ouro na sua Nona Edição - 2016, irá ser realizado em Caçapava do Sul, nos dias 01 e 02 de outubro de 2016. É um festival voltado a arte da trova em seus três segmentos: Campeiro, Gildo de Freitas e Martelo. Grandes nomes da trova gaúchesca estarão por lá. Trova é um poema autônomo de quatro versos em redondilha maior. Cada verso tem sete sílabas, rimando o segundo com o quarto verso. Fernando Pessoa em sua lapidar e notória cultura idiomática assim batizou-a: A trova é o vaso de flores que o povo põe à janela de sua alma. Existe uma preocupação que em pouco tempo esta irá desaparecer. Este festival já nem é um festival, é uma oficina de restauração e aprendizado para manter viva uma tradição herdada pela nossa origem lusitana. 100 trovadores concorrem nestes festivais. Seis trovadores com idade até quinze anos, oito até os vinte e um anos e o restante adultos e veteranos. Estes dados não são estatísticos e resultam do rudimentar romaneio das falas de quem convive nestes certames. Solamente camaradagem existe entre eles. Não tem cobrança de ingresso, livre acesso, não existe nenhum valor para inscrição e ainda terá três shows musicais.

Dimensão Simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

O Nono Pua de Ouro - 2016, visa fortalecer a trova, rebanhado os novos e dando cancha aos veteranos. Devido ao fator geográfico (pampa gaúcho), pois Caçapava do Sul fica localizada por fácil acesso pelas rodovias 392 e 290, proporcionando fácil deslocamento para as vizinhanças.

Dimensão econômica: Este festival movimentará a economia da região, pois como todos sabem (espera-se), Caçapava do Sul tem plantação de laranjas, óleo vegetal e outros, que muito agrega aos parques lucros da pecuária e mínima agricultura, pois seus campos de topografia ondulada e pH ácido, fomenta muito o aparecimento de ervas daninhas a pastagem, dificultando um pastoreio extenso e de bom resultado em proteína para os animais de corte. Eles já vendem para os grandes centros, óleo vegetal engarrafado pelas suas minis indústrias que já caminham para um lucrativo negócio de agronegócios.

Dimensão Cidadã: Práticas de democratização de acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade e relação com a comunidade local.

Objetivo geral e específico:

Fortalecer a cultura gaúcha e preservar tudo aquilo que já mostra sinais de cabal desaparecimento, neste caso o poema autônomo. Manter viva a TROVA GALPONEIRA. Incentivar trovadores, cantores e músicos. Integrar cada vez mais os tradicionalistas. Hino do Rio Grande do Sul, em sua quarta estrofe, nos dois últimos versos, usando da licença poética:

(...) Povo que não tem cultura

acaba por ser dominado.

Metas:

1 concurso de trova campeira.

1 concurso de trova de martelo.

1 concurso de trova de estilo de Gildo de Freitas.

3 shows musicais gaúchos.

12 prêmios aos Trovadores Campeões.

12 troféus aos Trovadores Campeões.

1 show de dança.

1 oficina de Trova Galponeira.

OBS- não existe estimativa de público ! Mas ninguém sobrevive 8 anos de pão, poema e vinho...

Maiores detalhes nos anexos do projeto.

Glosas. Ítem 1.1: 2.000,00 (show de Nilton Ferreira)

Ítem 1.2: 1.000,00 (Show do Grupo Tchê Bailanta)

Ítem 1.5: 2.000,00 (Sonorização)

Ítem 1.7: 1.000,00 (Filmagem e telões)

Ítem 1.28: 700,00 (apresentador)

Ítem 1.29: 700,00 (apresentador)

Ítem 1.30: 700,00 (diretor artístico)

Ítem 1.31: 700,00 (diretor artístico/musical)

Total: 8.800,00

É o relatório.

2. Como já é quase tradicional nos projetos, a Prefeitura não entra com nenhum apoio e o evento que já está em fase madura nunca pensou em participar com algum percentual de custeio daquilo que é seu. Pensem... pois do alto destas muralhas que lembram as de TROIA, sempre sopra algum vento branco ou maragato... que clarifica as justas decisões.

Aos trabalhos:

Voltando ao prólogo deste projeto... ou melhor dizendo: as primeiras linhas.

Redondilha é o nome dado, a partir do sec 16, aos versos de cinco ou sete sílabas. 5 sílabas: redondilha menor. 7 sílabas: redondilha maior. Um exemplo de redondilha maior na música PARATODOS de Chico Buarque:

(...) Meu pai e-ra pau-lis-ta
Meu a-vô per-nam-bu-ca-no
O meu bi-as-vô mi-nei-ro
Meu ta-ta-ra-vô bai-a-no
Meu ma- es-tro so-be-ra-no
Foi an-to-nio bra-si-lei-ro (...)

Todas as cantigas de ninar são em redondilhas.

Um redondilha de Camões:

Descobre a touca a garganta,

Cabelos de ouro entrançado

Fita de cor de encarnado

Tão linda que o mundo espanta.

Nossos trovadores regionais, tão desdenhados pelos ditos empedernidos dos modernismos, cultuam o que poucos sabem e parece tão fácil trovar. Imaginem o Bruno e Marrone trovando...com seus trinados de estridências tonitruantes ! Os que trovam por aqui... não diferem muito dos cantores trovadores da literatura de cordel nordestina. A única diferença que os poemas ou libretos são pendurados em barbantes e aqui a trova é gravada.

3. Em conclusão, o projeto “**Pua de Ouro – 9ª Edição – 2016**”, é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento, mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber a receber incentivos até o valor de máximo de **R\$ 91.300,00** (noventa e um mil e trezentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de abril de 2016.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS